



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2025
São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

- Título:** Análise Quantitativa Da Exposição Ao Vírus Hiv Em Crianças Brasileiras Nos Últimos 10 Anos
- Autores:** JOÃO PEDRO CALONGA MARION (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), GIOVANNA PAMPLONA SALOMON GUIMARÃES BARBOSA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), LYZELI LIDIANE DA SILVA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), ANDERSON PORTO FRATTANE FILHO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), MARIANA RODINI BRANCO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), AMANDA CABRERA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), EDUARDA ROCHA JUCÁ (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), ARIANE SAYURI DE SOUZA CARVALHO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), MARIA LAURA DE OLIVEIRA DE AVELAR ALCHORNE TRIVELIN (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO)
- Resumo:** A transmissão vertical do HIV é a principal via de infecção do vírus em crianças, representando um desafio significativo para a saúde pública no Brasil. Dados indicam que, sem intervenções, a taxa de transmissão vertical pode chegar a 25%, reduzindo para menos de 2% com a terapia antirretroviral adequada. A análise da exposição ao HIV em crianças ao longo da última década é crucial para avaliar a efetividade das estratégias já implementadas."Analisar a evolução temporal e a distribuição geográfica da exposição ao HIV entre crianças de 0 a 12 anos no Brasil de 2014 a 2023."Estudo ecológico, descritivo, com abordagem quantitativa, realizado em janeiro de 2025, por meio de dados extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados no Banco de Dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisados dados acerca da exposição ao vírus HIV em crianças brasileiras durante o período de 2014 a 2023, abrangendo todas as regiões do país. As variáveis utilizadas foram ano de notificação, região de notificação, faixa etária e sexo das crianças expostas. Os dados coletados foram organizados e sistematizados em planilhas do Microsoft Excel."Entre 2014 a 2023 foi observada uma diminuição no número de notificações em quase todas as regiões do território brasileiro, exceto a Região Norte, que aumentou em 2,4%. No total, foram notificados 67.850 casos de exposição ao vírus HIV em crianças entre até 12 anos. O ano de 2019 apresentou maior número de notificações, com 8334 e o menor número foi em 2023, com 4873 notificações. Nesse mesmo ano, a Região Sudeste liderou o número de casos, com 2.752 notificações de casos de HIV em crianças, enquanto a Região Centro-Oeste, com 458 casos. Com a relação à faixa etária e sexo, crianças do sexo masculino (33.680 casos notificados) com menos de 7 dias de vida, foram os mais afetados, com 30.810 notificações no período."A análise quantitativa revelou variações na exposição ao vírus HIV em crianças brasileiras ao longo da última década. Apesar da redução geral, entre 2014 e 2023, observou-se um aumento significativo na Região Sudeste, em 2019, sugerindo um aumento no número de casos ou uma possível ampliação da vigilância epidemiológica. Além disso, os índices, persistentemente elevados na Região Norte, podem refletir desigualdades estruturais, o que reforça a necessidade de maiores intervenções nesta região.